



## ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 90

### RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

JLA BRASIL LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS SA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação qualitativa de amido por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.4
	Determinação de amido por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 1,7 g/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.6
	Determinação de carboidratos totais por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 2,3 g/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.6
	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) por titulometria (método de Mohr) LQ: 1,2 g NaCl/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.10
	Determinação de cloretos (Cl-) por titulometria (método de Mohr) LQ: 0,7 g Cl-/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.10
	Determinação qualitativa (detecção) de formaldeído por colorimetria Positivo/Negativo	AOAC Official Methods of Analysis. Method 931.08 B. 21st Edition (2019).
	Determinação de lipídios totais (gorduras totais) com hidrólise ácida por extração direta em Soxhlet LQ: 1,4 g/100g	ISO 1443:1973
	Determinação de nitratos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrato LQ: 9 mg NO <sub>3</sub> /Kg; 0,0009 g NO <sub>3</sub> /100g Nitrato de Sódio LQ: 12 mg NaNO <sub>3</sub> /Kg; 0,0012 g NaNO <sub>3</sub> /100g	NMKL 194. 2013
	Determinação de nitritos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrito LQ: 7,3 mg NO <sub>2</sub> /Kg; 0,00073 g NO <sub>2</sub> /100g Nitrito de Sódio LQ: 11 mg NaNO <sub>2</sub> /Kg; 0,0011 g NaNO <sub>2</sub> /100g	NMKL 194. 2013

***“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”***

Em, 29/08/2023

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES	Determinação de nitritos totais por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível LQ: 9 mg NaNO <sub>2</sub> /Kg; 0,0009 g NaNO <sub>2</sub> /100g	NMKL 194. 2013
PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de nitrogênio total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 0,85 g/100g	ISO 1871:2009
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL CARNES	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 5,30 g/100g	ISO 1871:2009
PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	ISO 2917:1999
	Determinação da relação Umidade/Proteína por relação matemática LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.25
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,2 g/100g	ISO 936:1998
	Determinação de umidade (umidade e voláteis) por gravimetria LQ: 4,3 g/100g	ISO 1442:1997
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria LQ: 0,5 mEq de O <sub>2</sub> /kg de gordura	ISO 3960:2017
	Determinação de teor de ossos (partículas menores que 0,5mm) por gravimetria LQ: 8%	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.27
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL LÁCTEOS ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL ALIMENTOS PROCESSADOS	Determinação de atividade de água por termometria Faixa: 0,035 a 1,000	ABNT NBR ISO 18787:2019
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, PEIXE SALGADO, PEIXE SALGADO SECO	Determinação de umidade por gravimetria LQ = 3,14 g/100g	AOAC Intl., OMA - 21ª edição, Método 950.46B
AVES	Determinação da relação umidade/proteína por gravimetria e cálculo LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.16
CARCAÇAS DE AVES CONGELADAS	Determinação de dripping test (teste de gotejamento) por gravimetria LQ: Não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 1.28
PESCADO E PRODUTOS DA PESCA	Determinação de bases voláteis totais por titulometria LQ: 5 mg de N/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 5.5

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
OVOS E DERIVADOS	Determinação de lipídios (gorduras totais) com hidrólise ácida e extração em tubo de Mojonnier LQ: 3,60 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 925.32. 21st Edition (2019).
	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 4.2
	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 5,30 g/100g	ISO 1871:2009
OVOS E DERIVADOS	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,4 g/100g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 4.4
	Determinação de sólidos totais por gravimetria LQ: 0,84 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 925.30. 21st Edition (2019).
CARNES CARNES E PRODUTOS CÁRNEOS PESCADO E PRODUTOS DA PESCA OVOS E DERIVADOS	Determinação de fibra alimentar total pelo método enzimático-gravimétrico LQ: 1,2% ; 1,2 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 985.29. 21st Edition (2019). Megazyme, Method 2. 2017
	Determinação de carboidratos por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação de valor calórico (valor energético) por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de matéria mineral (cinzas, resíduo mineral fixo) por gravimetria LQ: 35,5 g/Kg LQ: 3,55 %; 3,55 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 05.
	Determinação de cloretos solúveis em água pelo método de Mohr por titulometria LQ: 0,6 g Cl-/ kg LQ: 0,06 %; 0,06 g Cl-/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 06.
	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) pelo método de Mohr por titulometria LQ: 1,00 g/kg; 1,00 g NaCl/kg LQ: 0,10 %; 0,10 g NaCl/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 06.
	Determinação de extrato etéreo (lipídios/gordura) por hidrólise ácida LQ: 50,6 g/kg LQ: 5,1 %; 5,1 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 12.
	Determinação de extrato etéreo (lipídios/gordura) por hidrólise alcalina LQ: 61,1 g/kg LQ: 6,1 %; 6,1 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 13.
	Determinação de extrato etéreo (lipídios/gordura) por extração com solvente LQ: 69,1 g/kg LQ: 6,9 %; 6,9 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 14.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de granulometria por gravimetria através de peneiras granulométricas Retenção em peneira c/ abertura de 150 µm Retenção em peneira c/ abertura de 500 µm Retenção em peneira c/ abertura de 1,70 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,00 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,36 mm Retenção em peneira c/ abertura de 2,80 mm Retenção em peneira c/ abertura de 3,35 mm Retenção em peneira c/ abertura de 8,00 mm Retenção em peneira c/ abertura de 9,50 mm LQ: 1,6 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 25.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de índice de acidez por titulometria LQ: 0,35 mg NaOH/g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 27.
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria - método a frio LQ: 0,61 meq O <sub>2</sub> /kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 32.
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria - método a quente LQ: 0,62 meq O <sub>2</sub> /kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 33.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de matéria pré-seca por gravimetria LQ: 75,5 g/kg LQ: 7,55 %; 7,55 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 38.
	Determinação de proteína bruta por titulometria pelo método Kjeldahl (recebimento em ácido bórico) LQ: 57,7 g/kg LQ: 5,8 %; 5,8 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 46.
	Determinação de resíduos insolúveis em ácido clorídrico a 50% (v/v) por gravimetria LQ: 1,7 g/Kg LQ: 0,17 %; 0,17 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 48.
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 1,0 g/kg LQ: 0,10 %; 0,10 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método N° 53.
	Determinação de digestibilidade em pepsina 0,2% por gravimetria LQ: 7,2 %	MAPA. Portaria nº 108, 04/09/1991. Método N° 06.
	LEITE EM PÓ, SORO DE LEITE EM PÓ, CONCENTRATO PROTEICOS EM PÓ, QUEIJO EM PÓ	Determinação de umidade por gravimetria LQ = 0,51 g/100g
CASEÍNA ALIMENTAR AO COALHO, CASEINATOS, SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de cinzas/resíduo mineral fixo/resíduo mineral por gravimetria LQ= 1,8 g/100g	ISO 5545: 2008 [IDF 90: 2008]

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
LÁCTEOS LEITE PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de fibra alimentar total pelo método enzimático-gravimétrico LQ: 1,2 %; 1,2 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 985.29. 21st Edition (2019). Megazyme, Method 2. 2017
	Determinação de carboidratos por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação de valor calórico (valor energético) por cálculo LQ: não se aplica	IO AN 08
	Determinação qualitativa (detecção) de formaldeído por colorimetria Positivo/Negativo	AOAC Official Methods of Analysis. Method 931.08 B. 21st Edition (2019).
	Determinação de proteína total pelo método Kjeldahl por titulometria LQ: 0,15 g/100g	ISO 8968-1 / IDF 20-1:2014
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,55 g/100g	IO AN 04
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 0,97 g/100g	IO AN 05
	Determinação de pH por potenciometria Faixa: 2 a 12	IO AN 06
	Determinação de nitratos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrato LQ: 9 mg NO <sub>3</sub> /Kg; 0,0009 g NO <sub>3</sub> /100g  Nitrato de Sódio LQ: 12 mg NaNO <sub>3</sub> /Kg; 0,0012 g NaNO <sub>3</sub> /100g	NMKL 194. 2013
	Determinação de nitritos por espectrofotometria de absorção molecular na região no ultravioleta e/ou visível Nitrito LQ: 7,3 mg NO <sub>2</sub> /Kg; 0,00073 g NO <sub>2</sub> /100g  Nitrito de Sódio LQ: 11 mg NaNO <sub>2</sub> /Kg; 0,0011 g NaNO <sub>2</sub> /100g	NMKL 194. 2013
LEITE FLUÍDO	Determinação de acidez LQ: 0,04 g de ác. Láctico/100 mL LQ: 0,04 g de ác. Láctico/100g	Manual de Métodos Oficiais de Análise de Alimentos de origem Animal. MAPA. 2019
	Determinação qualitativa de cloretos por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.9

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
LEITE FLUÍDO	Determinação da densidade relativa a 15°C por densimetria Faixa: 0,000 a 3,000 g/mL ; (g/cm <sup>3</sup> )	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.11
	Determinação qualitativa (detecção) de peróxido de hidrogênio (pesquisa de água oxigenada) por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.14
	Determinação qualitativa da fosfatase alcalina por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.21
	Determinação do índice crioscópico por termometria Faixa: -0,422°H a -0,621°H -0,407°C a -0,600°C	ISO 5764/IDF 108:2009
	Determinação qualitativa de peroxidase por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.35
	Determinação de substâncias redutoras voláteis (álcool etílico) por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.38
LEITE FLUÍDO LEITE EM PÓ	Determinação qualitativa (detecção) de sacarose por colorimetria Detectado / Não Detectado	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.15
LEITE FLUÍDO BEBIDA LÁCTEA LEITES FERMENTADOS	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 0,40 g/100g LQ: 0,40 g/100mL	ISO 1211 / IDF 1: 2010
LEITE FLUÍDO SORO DE LEITE CREME DE LEITE LEITE EVAPORADO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 0,35 g/100g	ISO 6731 / IDF 21:2010
LEITE FLUÍDO LEITE CONDENSADO LEITE EM PÓ	Determinação de extrato seco desengordurado (sólidos não gordurosos) por cálculo LQ: não se aplica	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.19.1
CREME DE LEITE NATA	Determinação de acidez titulável por titulometria LQ: 0,05 g de ác. láctico/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 947.05. 21st Edition (2019).
	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 2,14 g/100g	ISO 2450 / IDF 16: 2008
LEITES FERMENTADOS SORO DE LEITE SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de acidez titulável por titulometria LQ: 0,05 g de ác. láctico/100g	ISO/TS 11869 / IDF/RM 150: 2012

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MANTEIGA DA TERRA MANTEIGA COMUM	Determinação de acidez em solução alcalina normal (SAN) por titulometria LQ: 0,84 %	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.2
LEITE FLUIDO LEITE CONDENSADO LEITE FERMENTADO LEITE EM PÓ QUEIJO REQUEIJÃO, RICOTA MANTEIGA	Determinação qualitativa de amido por colorimetria Positivo/Negativo	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.6
MANTEIGA	Determinação de cloreto de sódio (NaCl) por titulometria LQ: 0,15 g de NaCl/100g	ISO 1738 / IDF 12: 2004
	Determinação de sólidos não gordurosos (SNG) / extrato seco desengordurado (ESD) / Insolúveis em éter por gravimetria LQ: 0,47 g/100g	ISO 3727-2 / IDF 80-2: 2001
	Determinação de índice de peróxidos por titulometria LQ: 0,6 mEq de O <sub>2</sub> /Kg de gordura	AOAC Official Methods of Analysis. Method 965.33. 21st Edition (2019).
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 0,56 g/100g	ISO 3727-1 / IDF 80-1: 2001
MANTEIGA MARGARINA GORDURA ANIDRA DO LEITE (BUTTER OIL)	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 8,42 g/100g	ISO 17189 / IDF 194: 2003
CONCENTRADOS PROTEICOS EM PÓ SORO DE LEITE EM PÓ RICOTA POR CONCETRAÇÃO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 1,72 g/100g	ISO 2920 / IDF 58:2004
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 1,64 g/100g	ISO 2920 / IDF 58:2004
DOCE DE LEITE LEITE CONDENSADO	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 3,40 g/100g	ISO1737 / IDF 13: 2008
DOCE DE LEITE LEITE CONDENSADO	Determinação de extrato seco total (EST) / sólidos totais por gravimetria LQ: 5,81 g/100g	ISO 6734 / IDF 15: 2010
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 5,81 g/100g	ISO 6734 / IDF 15: 2010
	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,4 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 930.30. 21st Edition (2019).
LEITE EM PÓ SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 0,24 g/100g	ISO 1736 / IDF 9: 2008
LEITES FERMENTADOS	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 0,25 g/100g	ISO 7328 / IDF 116: 2008
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de lipídios totais (gordura, matéria gorda) pelo método Mojonnier por extração/gravimetria LQ: 6,55 g/100g	ISO 1735: IDF 5: 2004.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
QUEIJO REQUEIJÃO RICOTA POR COAGULAÇÃO	Determinação de matéria gorda no extrato seco (MGES) por cálculo LQ: não se aplica	ISO 1735: IDF 5:2004 MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.22.8
	Determinação de umidade por gravimetria LQ: 1,17 g/100g	ISO 5534 / IDF 4: 2004
	Determinação de sólidos totais por gravimetria LQ: 1,17 g/100g	ISO 5534 / IDF 4: 2004
LEITE DE CABRA	Determinação de resíduo mineral fixo (cinzas) por gravimetria LQ: 0,5 g/100g	AOAC Official Methods of Analysis. Method 945.46. 21st Edition (2019).
CASEINAS	Determinação de acidez livre por titulometria LQ: 0,12 mL NaOH 0,1N/g	ISO 5547 / IDF 91: 2008
SORO DE LEITE SORO DE LEITE EM PÓ	Determinação de pH por potenciometria  Faixa: 2 a 12	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 2.36
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de ácidos graxos totais (AGT) por gravimetria LQ: 57 g/kg LQ: 5,7%	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 01.
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de acidez (ácidos graxos livres – AGL) expressa como ácido oleico por volumetria LQ: 0,83 % ácido oleico	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 28.
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de iodo por titulometria pelo método Wijs LQ: 5,7	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 31.
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de peróxidos por titulometria - método a frio LQ: 0,61 meq O <sub>2</sub> /Kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 32.
ALIMENTOS PROCESSADOS ÓLEOS E GORDURAS VEGETAIS E ANIMAIS	Determinação de índice de peróxidos por titulometria - método a quente LQ: 0,62 meq O <sub>2</sub> /Kg de gordura	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 33.
	Determinação de matéria insaponificável por gravimetria LQ: 0,62 g/Kg LQ: 0,06 %	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 37.
	Determinação de umidade e voláteis por gravimetria LQ: 1,0 g/kg LQ: 0,1%; 0,1 g/100g	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 53.
	Determinação qualitativa (teste) de rancidez pela reação de Kreiss Positivo/Negativo	Compêndio Brasileiro de Alimentação Animal. 2017. Método Nº 52.



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS	Determinação de Micotoxina por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS)  Aflatoxina M1  LQ= 0,50 µg/kg	IO CR 02
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: AMENDOAS, AMENDOINS E CASTANHAS GRÃOS; CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS; LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS FRUTAS SECAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS ALIMENTOS PROCESSADOS PRODUTOS DE CACAU E AMENDOAS DE CACAU; CHOCOLATES ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2  LQ = 0,50 µg/kg	IO CR 02
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: GRÃOS; CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS; ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Desoxinivalenol LQ = 200,00 µg/kg Fumonisinias B1 e B2 LQ= 20,00 µg/kg Zearalenona LQ= 20,00µg/kg	IO CR 02

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: CAFÉ VERDE, CAFÉ TORRADO E CAFÉ SOLÚVEL; GRÃOS CEREAIS E PRODUTOS DE CEREAIS; FARINHAS E FARELOS LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS; FRUTAS SECAS E DESIDRATADAS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOIDAS AMENDOAS DE CACAU, PRODUTOS DE CACAU E CHOCOLATES ALIMENTOS PROCESSADOS ALIMENTOS PARA ANIMAIS; BEBIDAS ALCOÓLICAS E NÃO ALCOOLICAS	Determinação de Micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Ocratoxina A LQ = 0,50 µg/kg	IO CR 02
AMENDOIM	Determinação de Fosetil-Al, Ácido Fosforoso e seus sais por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Fosetil-Al LQ = 50,00 µg/kg (0,05 mg/kg). Ácido Fosforoso LQ = 500,00 µg/kg (0,5 mg/kg).	IO CR 03
	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS) Alumínio LQ: 10 µg/kg Antimônio LQ: 1 µg/kg Arsênio LQ: 1 µg/kg Cádmio LQ: 1 µg/kg Cálcio LQ: 10 mg/kg Chumbo LQ: 1 µg/kg Cobalto LQ: 1 µg/kg Cobre LQ: 10 µg/kg Cromo LQ: 1 µg/kg Enxofre LQ: 10 mg/kg Estanho LQ: 1 µg/kg	IO ME 02

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
AMENDOIM	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS) Ferro LQ: 20 µg/kg Fósforo LQ: 10 mg/kg Magnésio LQ: 10 mg/kg Manganês LQ: 1 µg/kg Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 02
AMENDOIM	Determinação de Metais Totais por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES)  Antimônio Arsênio Cádmio Chumbo Cobalto Cobre Cromo Ferro Manganês Molibdênio Níquel Selênio Zinco LQ: 5 µg/kg  Alumínio Estanho LQ: 10 µg/kg  Cálcio Fósforo Magnésio Potássio Enxofre Sódio LQ: 5 mg/kg  Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 01
AZEITE DE OLIVA, ÓLEO DE OLIVA E ÓLEO DE BAGAÇO DE OLIVA E ÓLEOS VEGETAIS	Determinação de Metais por espectrometria de emissão atômica com plasma indutivamente acoplado (ICP/OES) Arsênio Chumbo Cobre LQ: 0,1 mg/kg Ferro LQ: 0,5 mg/kg	EPA SW 3052:1996  IO QU 87

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ÁGUA DE CHILLER, PRODUTOS DA COLMÉIA, PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA, CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÃO, LÁCTEOS, LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, ALIMENTOS PROCESSADOS. BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, REFRIGERANTES, XAROPES, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, NÉCTARES	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP-MS)  Ferro Zinco LQ: 20 µg/kg  Alumínio Cobre Selênio LQ: 10 µg/kg  Cálcio Fósforo Magnésio Potássio Enxofre Sódio LQ: 10 mg/kg  Antimônio Arsênio Cádmio Chumbo Cobalto Cromo Estanho Manganês Molibdênio Níquel LQ: 1 µg/kg  Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 02

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL, ÁGUA DE CHILLER, PRODUTOS DA COLMEIA, PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA, CARNES, PRODUTOS CÁRNEOS, OVOS E DERIVADOS, ALIMENTOS PARA ANIMAIS, RAÇÃO, LÁCTEOS, LEITE E PRODUTOS LÁCTEOS, ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL, VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS E FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS, ALIMENTOS PROCESSADOS, BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, REFRIGERANTES, XAROPES, PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS, NÉCTARES.	Determinação de Metais Totais por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES)  Antimônio Arsênio Cádmiio Chumbo Cobalto Cobre Cromo Ferro Manganês Molibdênio Níquel Selênio Zinco LQ: 5 µg/kg  Alumínio Estanho LQ: 10 µg/kg  Cálcio Fósforo Magnésio Potássio Enxofre Sódio LQ: 5 mg/kg  Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 01

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	IO CR 10
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS.  3-Hidroxicarbofuran Abamectina Acefato Acetamipride Acibenzolar-S-Metílico Aldicarbe Aldicarbe Sulfona Aldicarbe Sulfóxido Ametrina Aminocarbe Azoxistrobina Benalaxil Bendiocarbe Benzoximato Bitertanol Boscalide Bromuconazol A Bromuconazol B Bupirimato Buprofezina Butafenacil Butocarboxim Butoxicarboxim Butóxido de piperonila Carbaril Carbendazim Carbetamida Carbofurano Carboxina Carfentrazona-etílico Ciazofamida Cicluron Cimoxanil Ciproconazol Ciprodinil Ciromazina Cletodim Clofentezina Clorantraniliprole Clorfluazuron Cloroxuron Clortoluron Clotianidina Cresoxim-metílico Desmedifan Diclobutrazol Dicrotofós Dietofencarbe Difenoconazol Diflubenzuron	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS.  Dimetoato Dimetomorfe Dimoxistrobina Diniconazol Dinotefurano Dioxacarbe Diuron Epoxiconazol Espinetoran A Espinetoran B Espinosade A Espinosade D Espirodiclofeno Espiromesifeno Espirotetramate Espiroxamina Etaconazol Etiofencarbe Etíprole Etirimol Etofumesato Famoxadona Femproximato Fempropimorfe Fenamidona Fenazaquim Fenbuconazol Fenhexamida Fenmedifam Fenobucarbe Fenoxicarbe Fenuron Fipronil Flonicamide Flubendiamida Fludioxonil Flufenacete Flufenoxuron Fluometuron Fluoxastrobina Fluquinconazol Flusilazol Flutolanil Flutriafol Forclorfenuron Formetanato Fuberidazol Furalaxil Furatiocarbe Halofenozide	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS.  Hexaconazol Hexaflumuron Hexitiazox Hidrametilnona Imazalil Imidaclopride Indoxacarbe Ipconazol Iprovalicarbe Isocarbofós Isoprocarbe Isoproturon Linuron Lufenuron Mandipropamida Mefenacete Mepanipirim Mepronil Metabenzthiazuron Metaflumizona Metalaxil Metamidofós Metconazol Metiocarbe Metobromuron Metomil Metoprotrine Metoxifenoazide Mevinfós Mexacarbato Miclobutanil Monocrotofós Monolinuron Neburon Nitempiram Novalurom Nuairimol Ometoato Oxadixil Oxamil Paclobutrazol Pencicuron Penconazol Picoxistrobina Pimetrozina Piracarbolido Piraclostrobina Piridabem Pirimetanil Pirimicarbe	IO CR 10



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	IO CR 10
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS.  Procloraz Profam Promecarbe Prometon Prometrina Propamocarbe Propargite Propiconazol Propoxur Rotenona Sebumeton Siduron Simetrina Sulfentrazona Tebuconazol Tebufempirade Tebufenozide Tebutiuron Teflubenzuron Temefós Terbumeton Terbutrina Tetraconazol Tiabendazol Tiaclopride Tiametoxam Tidiazuron Tiobencarbe Tiofanato Metílico Tiofanox Triadimefon Triadimenol Triciclazol Trifloxistrobina Triflumizol Triflumuron Triticonazol Vamidotion Zoxamida LQ = 10,00 µg/kg. (0,01 mg/kg).	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de Multi-resíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. Alacloro Aldrin Alfa-BHC Antraceno Atrazina Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Beta-BHC Cis-nonacoloro Clordano Clorpirifós Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h)antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan I Endossulfan II Endossulfan sulfato Endrin Fenantreno Heptacloro epóxido Heptacloro Hexaclorobenzeno Indeno(1,2,3-cd)pireno Lindano Malation m+p-cresol Metolacloro Metoxicloro Mirex Nitrobenzeno o-Cresol Paration Parationa Metílica PCB 28 PCB 52 PCB 101 PCB 118 PCB 138 PCB 153 PCB 180	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS.  Pendimetalina Permetrina I Permetrina II Simazina Terbufós Trans-nonaclo Trifluralina 2,6-Diclorobenzamida Acetocloro Acrinatrina Aletrina Alfa-Cipermetrina Azaconazol Benfluralina Beta-Ciflutrina Beta-Cipermetrina Bifentrina Bromacil Bromopropilato Cadusafós Captan Carbossulfano Cianofenós Cipermetrina Clorfenapir Clorfenvinfós Clorobenzilato Cloroneb Clorotalonil Clorpirifós metil Clortal dimetil (Dactal) Clortiofós Coumafós Delta-BHC Demeton-S-metil Dialato Diazinon Dicamba Diclofention Diclofluanid Diclormida Diclorvós Dicofol Difenamida Diflufenican Dimetenamida Dissulfoton EPN EPTC	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS. Esfenvalerato Etion Etrinifós Etoprofós Fenamifós Fenitroion Fenotrina (Sumitrina) Fenpropatrina (Danitol) Fention Fentoato Fenvalerate Fipronil sulfito Fipronil sulfona Flucitrinato Flumetralina Flumioxazin Flurtamone Forato Forato sulfona Fosalone Fosfamidon Fosmet Fostiazato Heptenofós Hexazinona Iprodione Isazofós Isoprotilane Lambda-Cialotrina Lenacil Metacrifós Metalaxil-m Metidation Metribuzin Molinato Napropamide Nitrofen MS/MS. o-Fenilfenol Oxadiazon Oxiflurfen Pebulato Pentaclorofenol Pentacloronitrobenzeno Pirazofós Piridafentiona Pirifenox Pirimifós etil Pirimifós metil Piriproxifen	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS/MS Procimidona Profenofós Prossulfocarb Protiofós Quinalfós Quinoxifen Quizalofop-etil Sulfotep Terbacil Terbufós sulfona Terbutilazina Tetradifon Tionazin Tolclofós metil Tolifluanid Triazofós Vinclozolina Zeta-Cipermetrina LQ = 10,00 µg/kg (0,01 mg/kg).	IO CR 10
	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS.  2,4,5-T 2,4-D 2,4-DB 3,4,5-Trimecarbe 4-CPA 6-Benzilaminopurine Acifluorfen Ametoctradin Aminopiralide Anilofós Atrazina-desisopropil Azinfós etil Azinfós metil Bentazona	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS. Bentiavalcarbe Isopropil Benzoato de Emamectina Benzovindiflupir Bixafen Bromoxinil Butocarboxim Sulfóxido Buturon Carbofenotion Cialotrina Cianazina Ciantranilprole Cicloato Cicloaxidim Cinidon etil Climbazol Clomazona Clomeprop Cloprop Clorbromuron Cloridazon Cloroprofan Crimidina Cromafenizida Dazomet DEET Deltametrina Demeton-S-metil-sulfona Diafentiuron Diclofop Dicloran Diclorprop Difenacoum Difenoxuron Dimefuron Dimetaclor Dimetenamida-P Dimetilan Dimetipin Dinocap Dinoseb Dinoterb Ditianona Dodemorfe Dodine Etidimuron	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS Etiofencarbe sulfona Etiofencarbe sulfóxido Etofenprox Etoxisulfuron Fenoxaprop-etil Fenpiconil Fenpropidin Fention-O-analogo Fluazifop Fluazifop-butil Fluazifop-p Fluazinam Fluazuron Fluopicolide Fluopiram Fluroxipir-meptil Flurprimidol Flutiacete-metil Fluxaproxade Folpet Foramsulfuron Guazatina Halossulfuron-metil Haloxifope Haloxifope-metil Icaridin Imazamox Imazapic Imazapir Imazetapir Ioxinil Isopirazam Isouron Isoxaben Isoxaflutol Lactofen Malaixon MCPA MCPB Mecoprop Meptildinocape Metiocarbe sulfona Metiocarbe sulfóxido Metolcarbe	IO CR 10

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS (CONT.)	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS  Metoprene Metoxuron Metrafenona Metsulfuron Monuron Ofurace Orizalin Oxamil oxima Oxasulfuron Oxaziclomefona Oxfendazol Oxicarboxin Oxidemeton metil Paraoxon Paraoxon-metil Pentiopirade Pirasulfotol Piretrum - Cinerin I Piretrum - Cinerin II Piretrum - Jasmolin I Piretrum - Jasmolin II Piretrum - Piretrina I Piretrum - Piretrina II Piridato Pirimicarbe desmetil Profoxidim Propanil Propaquizafope Propizamida Proquinazide Quincloraque Quinoclamina Quizalofop-P (acido) Quizalofop-P-etil Quizalofop-P-Tefuril Rimsulfuron Saflufenacil Sedaxane Silvex (Fenoprop) Simeconazol Sulfluramida Sulfometuron-metil Sulfoxaflor	IO CR 10



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN-NATURA, FARINHAS E FARELOS	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas via LC-MS/MS Sulprofós sulfóxido Tepraloxidim Tifensulfuron-metil Tiodicarbe Tiofanox sulfóxido Tolfenpirade Tralkoxidim Triclorfon Tridemorfe Triforine Trinexapaque-etil Vamidotion sulfóxido Varfarina XMC LQ = 10,00 µg/kg (0,01 mg/kg).	IO CR 10
	Determinação de Ditiocarbamatos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas via GC-MS. Ditiocarbamatos LQ = 50,00 µg CS <sub>2</sub> /kg (0,05 mgCS <sub>2</sub> /kg).	IO CR 17
BEBIDAS ALCOÓLICAS, BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS E VINAGRE	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor (Coloração) Odor Sabor Limpidez	IO SE 05
OVOS E DERIVADOS	Verificação de característica organoléptica: Cor (Coloração) Odor Sabor Aspecto	IO SE 06
PESCADOS E PRODUTOS DE PESCA	Verificação de característica organoléptica: Cor (Coloração) Odor Aspecto Consistência Aparência	IO SE 07
PRODUTOS CARNEOS CARNES	Verificação de característica organoléptica Cor (Coloração) Odor Sabor Aspecto Consistência	IO SE 08

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
LÁCTEOS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Cor Odor Sabor Textura Consistência Embalagem Olhadura	IO SE 09
MEL DE ABELHAS	Verificação de característica organoléptica: Aspecto Odor Sabor	IO SE 10
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida  Acrilamida LQ: 0,1 µg/L	IO AM 76
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Ácidos Haloacéticos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida  Ácido Bromocloroacético Ácido Bromodicloroacético Ácido Dibromoacético Ácido Dicloroacético Ácido 2,2 Dicloropropiônico (Dalapon) Ácido Tricloroacético LQ = 3 µg/L  Ácido Dibromocloroacético LQ = 5 µg/L  Ácido Bromoacético LQ = 10 µg/L  Ácido Cloroacético Ácido Tribromoacético LQ = 20 µg/L	IO AM 35
	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida  2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol LQ = 0,1 µg/L	IO AM 60

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Ametrina Ciproconazol Difenoconazol Epoconazol Flutriafol Propargito Tiametoxam Tiodicarbe Clotianidina Fludioxonil Metalaxil-M Hidroxiatrazina LQ: 10 µg/L  Dimetoato Ometoato LQ 0,5 µg/L  Acefato Fipronil Protioconazol Destio Protioconazol 2,4,5-Triclorofenol LQ: 1 µg/L	IO AM 78
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Tiram LQ: 5 µg/L Etilenotiuréia Mancozebe LQ: 3 µg/L	IO AM 80
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Paraquate LQ: 1 µg/L	IO AM 84
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade  Clorato LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110-D

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Bromato LQ: 0,01 mg/L Clorito Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ=0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110-B
	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (alcalinidade total, a carbonatos, a bicarbonatos e hidróxido) LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320-B.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação da alcalinidade pelo método titulométrico (alcalinidade total, a carbonato, a bicarbonato e hidróxido) LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2320-B.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Fósforo Total pelo método Colorimétrico com ácido ascórbico LQ: 0,01 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P – E-B
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Glifosato LQ: 0,01 mg/L  Ampa LQ: 0,1 mg/L	IO AM 67
	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS)  Aldicarbe Sulfona Aldicarbe Sulfóxido Metamidofós Molinato Carbendazim Benomil Diuron Pentaclorofenol LQ: 1 µg/L	IO AM 78

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS)  2,4,5-T LQ: 1 µg/L  Aldicarbe LQ: 5 µg/L  Profenofós LQ: 0,3 µg/L  Bentazona Propanil Clorpirifós Oxon 2,4,6-Triclorofenol 2,4,5-TP LQ: 10 µg/L	IO AM 78
	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS)  2,4-D LQ: 1 µg/L	IO AM 78
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de Pesticidas Cromatografia Líquida de Ultra Eficiência acoplado a Espectrometria de Massas – UPLC-MS  Metribuzim LQ: 5 µg/L  Picloram LQ: 1 µg/L  Atrazina Deisopropil-Atrazina Deetil-Atrazina Diaminoclorotriazina LQ: 0,5 µg/L	IO AM 78
ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS)  Acrilamida LQ: 0,5 µg/L	IO AM 34

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 30

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloreto de vinila LQ: 0,5 µg/L 1,2,4,5-tetraclorobenzeno Benzeno LQ: 1 µg/L 1,1-dicloroetano 1,1-dicloroeteno 1,2-dicloroetano 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno Bromodiclorometano Bromofórmio	IO AM 79
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace cis-1,2-dicloroetano Clorobenzeno Clorofórmio Dibromoclorometano Diclorometano Etanol Estireno Etilbenzeno Hexaclorobutadieno Hexacloroetano Metil Etil Cetona Naftaleno Xilenos Totais m+p-xileno o-xileno Piridina Tetracloroeto de carbono Tetracloroetano Tetracloroeteno Tolueno LQ: 2 µg/L Epicloridrina LQ: 0,1 µg/L trans-1,2-dicloroeteno Tricloroetano Tricloroeteno Trihalometanos Totais (THM's) LQ: 2 µg/L 1,2-diclorobenzeno LQ: 1,0 µg/L 1,4-diclorobenzeno LQ: 0,3 µg/L	IO AM 79

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 31

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida  Mancozebe LQ: 3 µg/L	IO AM 80
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno	IO AM 81
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 32

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation Metolacloro Metoxicloro Mirex Paration Pendimentalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclor Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L  Gution Hexaclorobenzeno LQ:0,005 µg/L  Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil (PCB 28) 2,2,5,5-Tetraclorobifenil (PCB 52) 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil (PCB 101) 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil (PCB 118) 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil (PCB 138) 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil (PCB 153) 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil (PCB 180) Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L  Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/L  Benzidina LQ: 0,001 µg/L	IO AM 81



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 33

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,4 Dioxano LQ: 0,3 µg/L  Clorotalonil LQ: 0,03 µg/L  N-Nitrosodimetilamina: LQ: 0,0001 mg/L	IO AM 83
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 10 µg/L Antimônio LQ: 1 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 1 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Cálcio LQ: 2 mg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobalto LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L	IO ME 03
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA (CONT.)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 10 µg/L Fósforo LQ: 20 µg/L Lítio LQ: 1 µg/L Manganês LQ: 1 µg/L Magnésio LQ: 2 mg/L	IO ME 03

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 34

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA (CONT.)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Níquel LQ: 10 µg/L Potássio LQ: 2 mg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 20 mg/L Urânio LQ: 1 µg/L Vanádio LQ: 1 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ: 1 µg/L Tálio LQ: 0,1 µg/L Mercúrio LQ: 0,1 µg/L Enxofre LQ: 10 mg/L	IO ME 03
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 10 µg/L Antimônio LQ: 1 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 1 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobalto LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L	IO ME 03

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 35

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Ferro LQ: 10 µg/L Fósforo LQ: 20 µg/L Lítio LQ: 1 µg/L Manganês LQ: 1 µg/L Magnésio LQ: 2 mg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 20 mg/L Urânio LQ: 1 µg/L Vanádio LQ: 1 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ: 1 µg/L Tálio LQ: 1 µg/L Mercúrio LQ: 0,2 µg/L	IO ME 03
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ: 20 µg/L Antimônio LQ: 5 µg/L Arsênio LQ: 10 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 10 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Cálcio LQ: 1 mg/L Chumbo LQ: 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B  SMWW, 23ª Edição, Método 3030-K

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 36

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Cobalto LQ: 10 µg/L Cobre LQ: 5 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 10 µg/L Lítio LQ: 10 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Magnésio LQ: 30 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Potássio LQ: 0,05 mg/L Prata LQ: 10 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Sódio LQ: 5 mg/L Urânio LQ: 10 µg/L Vanádio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ = 10 µg/L Talio LQ = 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B  SMWW, 23ª Edição, Método 3030-K
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ: 0,2 µg/L	IO AM 16 SMWW, 23ª Edição, Método 3030 - K
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (Amônia como N) pelo método colorimétrico LQ:0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed.2019 - Official Method 973.48 AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed.,2019 - Official Method 973.49 F
	Determinação de Carbono Orgânico total e Dissolvido – pelo Método de Absorção de Radiação Ultravioleta. LQ: 0,2 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5910-B.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 37

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cianeto Total e Livre pelo método colorimétrico LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I
	Determinação de Monocloramina e Cloraminas Totais pelo Método Colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenediamina (DPD) LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl – G
	Determinação de Clorofila A e Feoftina A por Colorimetria LQ: 3 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 10200 – H
	Determinação de Condutividade pelo método Eletrométrico LQ: 4,0 µS/cm	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B.
	Determinação de Cor Aparente pelo método da comparação visual LQ: 5 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ : 5,0 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- C
	Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente pelo método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio pelo método Respirométrico (Oxítóp) LQ: 3 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210-D.
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio – DQO pelo método Colorimétrico por Refluxo fechado. LQ: 50 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5220-D.
	Determinação de Dureza Total (Dureza de Cálcio e Dureza de Magnésio) pelo método titulométrico por EDTA LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2340 C
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cilindrospermopsinas pelo método Imunológico LQ: 0,05 µg/L	IO AM 86
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato (PO4) pelo método Ácido Ascórbico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Matéria Orgânica (Oxigênio consumido, Oxidabilidade) pelo método Permanganato de Potássio LQ: 1 mg/L	IO AM 46
	Determinação de Microcistinas pelo método Imunológico LQ: 0,3 µg/L	IO AM 30

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 38

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Nitrito (como N) pelo método colorimétrico LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NO <sub>2</sub> <sup>-</sup> B
	Determinação de Nitrogênio Albuminoide pelo método Colorimétrico. LQ: 0,1 mg/L	IO AM 47
	Determinação de Nitrogênio amoniacal pelo método Titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH <sub>3</sub> <sup>-</sup> C Método 4500 NH <sub>3</sub> <sup>-</sup> B
	Determinação de Nitrogênio Orgânico pelo método Colorimétrico LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
	Determinação de Nitrogênio Orgânico pelo método titulométrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
	Determinação de Nitrogênio Total Kjeldahl LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 N.org B e C
	Determinação de Óleos e Graxas (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet /Óleos e Graxas Totais LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- D.
	Determinação de Hidrocarboneto pelo método com sílica gel após a quantificação de óleos e graxas /óleos e graxas minerais LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- F.
	Determinação de Óleos Vegetais e Gorduras Animais por cálculo. LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520-D e F
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método Eletrométrico LQ: 0,5 mgO <sub>2</sub> /L	IO AM 51
	Determinação de Saxitoxinas pelo método Imunológico LQ: 0,02 µg/L	IO AM 38
	Determinação de Sólidos Dissolvidos fixos por ignição a 550°C LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis (Materiais Sedimentáveis) pelo método Gravimétrico. LQ: 0,36 mL/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- F.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos por ignição a 550°C LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem à 103° - 105°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- D.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 39

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sólidos Suspensos Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 10 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Fixos por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais por secagem à 103°C – 105°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- B.
	Determinação de Sólidos Totais Voláteis por ignição a 550°C LQ: 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540- E.
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Sílica Total e Dissolvida pelo método colorimétrico com Molibdosilicato LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SIO <sub>2</sub> – C
	Determinação de Sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,01 mg/L Determinação por meio de cálculo do sulfeto de hidrogênio não ionizado LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S2 – D e H
	Determinação de Sulfetos pelo método iodométrico LQ:1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S <sup>2</sup> - F
	Determinação de Sulfito pelo método Iodométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500-SO3 <sup>2-</sup> - B
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV-Vis LQ:1 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
	Determinação do Perfil de Gosto (Sabor) – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª Edição, Método 2170B
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação do Perfil de Odor – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 23ª Edição, Método 2170B
	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,1-dicloroetano LQ = 0,3 µg/L Benzeno Etilbenzeno Monoclorobenzeno 1,2-dicloroetano Tetracloroetano	IO AM 20 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 40

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno Tricloroeteno Tetracloroeto de carbono Tolueno LQ = 2 µg/L	IO AM 20 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014
	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Benzo(a)pireno Aldrin Clordano (cis+trans) DDT DDE DDD Dieldrin Endrin Endossulfan (I, II e sais) Heptacloro Heptacloro epoxido Lindano Metoxicloro Dodecacloro + nonacloro PCBs Tributilestanho Malation Paration Compostos organofosforados e carbamatos totais (em Paration) LQ = 0,001 µg/L Toxafeno LQ = 0,0001 µg/L	IO AM 24 EPA 8270 E: 2017 EPA 3535 A: 2007
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC-MS/MS) Pentaclorofenol 2,4,6-triclorofenol Demeton 2,4-D 2,4,5-TP 2,4,5-T LQ = 0,1 µg/L Gution LQ = 0,005 µg/L Carbaril LQ = 0,01 µg/L	IO AM 34 IO AM 53



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 41

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito Fosfato LQ:0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B
	Determinação da Aparência (corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, resíduos e sólidos objetáveis e substância que conferem Odor), por método de observação visual ou percepção. Presença/ Ausência	IO IN 17
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio pelo método Respirométrico (Oxítóp) LQ: 3 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5210-D
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,5 mgO <sub>2</sub> /L	IO AM 51
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV-Vis LQ: 1,0 NTU	SMWW, 23ª Edição, Método 2130-B
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 – 12	IO AM 25
	Determinação de Cor Aparente pelo método da comparação visual LQ: 5,0 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- B
	Determinação da cor verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5,0 uH (mgPt-Co/L)	SMWW, 23ª Edição, Método 2120- C
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de Amônia não ionizável (Amônia como NH <sub>3</sub> ) por cálculo LQ: 0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed., 2019 - Official Method 973.48 AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed., 2019 - Official Method 973.49 F SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 – B
	Determinação de Nitrogênio amoniacal (Amônia) pelo método colorimétrico LQ: 0,1 mg/L	AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed., 2019 - Official Method 973.48 AOAC - Official Method of Analysis – 21 <sup>th</sup> Ed., 2019 - Official Method 973.49 F
	Determinação de Nitrogênio amoniacal (Amônia) pelo método Titulométrico LQ: 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 - B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 42

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de Cianetos pelo método colorimétrico LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I
	Determinação de, Monocloramina e Cloraminas Totais por Método Colorimétrico com N, N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD) LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 Cl - G
	Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente pelo método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ: 1,0 ug/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método potenciométrico LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B.
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substância ativas ao azul de metileno (NBAS) LQ: 10 ug/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de Sulfetos pelo método iodométrico LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S <sup>2</sup> - F
	Determinação de Sulfeto pelo método colorimétrico com azul de metileno LQ: 0,01 mg/L Determinação por meio de cálculo do sulfeto de hidrogênio não ionizado LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S <sub>2</sub> – D e H
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 20 µg/L Antimônio LQ: 1 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Berílio LQ: 1 µg/L Boro LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L	IO ME 03

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 43

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Cobalto LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Estanho LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 20 µg/L Fósforo LQ: 20 µg/L Lítio LQ: 1 µg/L Manganês LQ: 1 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Urânio LQ: 1 µg/L Vanádio LQ: 1 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Molibdênio LQ: 1 µg/L Talio LQ: 1 µg/L Mercúrio LQ: 0,1 µg/L	IO ME 03
ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ = 20 µg/L Arsênio LQ = 10 µg/L Bário LQ = 10 µg/L Berílio LQ = 10 µg/L Boro LQ = 10 µg/L Cádmio LQ = 1 µg/L Chumbo LQ = 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B  SMWW, 23ª Edição, Método 3030 – K

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 44

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação de metais por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Cobalto LQ = 10 µg/L Cobre LQ = 5 µg/L Cromo LQ = 10 µg/L Estanho LQ = 10 µg/L Ferro LQ = 10 µg/L Lítio LQ = 10 µg/L Manganês LQ = 10 µg/L Prata LQ = 10 µg/L Selênio LQ = 10 µg/L Urânio LQ = 10 µg/L Vanádio LQ = 10 µg/L Zinco LQ = 10 µg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B  SMWW, 23ª Edição, Método 3030 - K
	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP)  Mercúrio LQ = 0,2 µg/L	IO AM 16  SMWW, 23ª Edição, Método 3030 - K
ÁGUA TRATADA	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa de 2 a 12	IO AM 25
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos pelo método potenciometrico LQ: 10,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 2520-B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 45

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida Pentaclorofenol LQ = 5 µg/L; µg/kg 2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol LQ = 10 µg/L; µg/kg 2,4-D LQ = 1 µg/L; µg/kg 2,4,5-TP LQ = 10 µg/L; µg/kg 2,4,5-T LQ = 1 µg/L; µg/kg	IO AM 34 ABNT NBR 10005:2004
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Fluoreto – LQ: 1 mg/L; mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10005:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Fluoreto Cloreto Sulfato Nitrato LQ: 1 mg/L; mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno LQ : 10 µg/L; µg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 5540 C ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Cianeto pelo método colorimétrico LQ : 0,01 mg/L; mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e I ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 0,001 mg/L; mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de Ponto de Fulgor pelo aparelho de vaso fechado – Pensky – Martens Faixa: 40-260 °C	ABNT NBR 14598:2012
	Determinação de Sulfeto e H <sub>2</sub> S pelo Método Iodométrico LQ: 1,0 mg/kg; mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- S <sup>2</sup> - F
	Determinação de Cianeto pelo método colorimétrico LQ :1 mg/L; mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 CN- C, E e
	Determinação de pH pelo método eletrométrico, pH (Suspensão 1:1) Faixa: 1 – 13	EPA 9045 D:2004

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 46

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de Óleos e Graxas/ óleos e graxas totais (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet LQ: 1 mg/kg; mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 5520- D.
	Determinação da Porcentagem de Sólidos e Umidade por Análise Gravimétrica LQ: 1%	IO AM 68
ÁGUA RESIDUAL; RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 1 – 13	SMWW, 23ª Edição, Método 4500H+ - B
	Determinação de Fósforo Total pelo método colorimétrico com Ácido Ascórbico LQ : 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 – P - B
	Determinação de Nitrogênio Kjeldahl (Total) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500- N <sub>org</sub> B e C.
	Determinação de Nitrogênio amoniacal (amônia) pelo método titulométrico LQ : 5,0 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4500 NH3 - C Método 4500 NH3 - B
	Determinação de ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente Cloreto Sulfato Nitrato Nitrito LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B
RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 – 12	IO AM 25
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 20 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 20 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L	IO ME 03

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 47

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO) (CONT.)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Selênio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Mercúrio LQ: 1 µg/L	IO ME 03
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Arsênio LQ = 10 µg/L Bário LQ = 10 µg/L Cádmio LQ = 1 µg/L Chumbo LQ = 10 µg/L Cromo LQ = 10 µg/L Prata LQ = 10 µg/L Selênio LQ = 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10005:2004
	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio Cobre Ferro Manganês Níquel Zinco LQ: 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10005:2004
	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 ABNT NBR 10005:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Alumínio LQ = 20 µg/L Arsênio LQ = 10 µg/L Bário LQ = 10 µg/L Cádmio LQ = 1 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10006:2004

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 48

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS (CONT.)	Determinação de metais por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Chumbo LQ = 10 µg/L Cobre LQ = 5 µg/L Cromo LQ = 10 µg/L Ferro LQ = 10 µg/L Manganês LQ = 10 µg/L Prata LQ = 10 µg/L Selênio LQ = 10 µg/L Sódio LQ = 5 mg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10006:2004
	Determinação de metais por espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Níquel Zinco LQ: 10 µg/L	IO AM 15 ABNT NBR 10006:2004
RESÍDUOS SÓLIDOS RESÍDUOS ESPECIAIS RESÍDUOS LÍQUIDOS	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP) Mercúrio LQ = 1 µg/L	IO AM 16 ABNT NBR 10006:2004
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida 2,4,5-T LQ: 1 µg/L 2,4,5-TP LQ: 10 µg/L 2,4-D LQ: 10 µg/L	IO AM 78



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 49

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Criseno Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 50

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDO (SOLUBILIZADO) (CONTINUAÇÃO)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  Metolacloro Metoxicloro Mirex Paration Pendimetalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclor Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/L Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil 2,2,5,5-Tetraclorobifenil 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L	IO AM 81
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/L	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 51

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Alumínio LQ: 20 µg/L Arsênio LQ: 1 µg/L Bário LQ: 10 µg/L Cádmio LQ: 1 µg/L Chumbo LQ: 1 µg/L Cobre LQ: 10 µg/L Cromo LQ: 10 µg/L Ferro LQ: 20 µg/L Manganês LQ: 10 µg/L Níquel LQ: 10 µg/L Prata LQ: 1 µg/L Selênio LQ: 10 µg/L Zinco LQ: 10 µg/L Mercúrio LQ: 1 µg/L	IO ME 03
	Determinação de compostos orgânicos pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida) 2,4,5-T LQ: 1 µg/L 2,4,5-TP 2,4-D 2,4,5-Triclorofenol 2,4,6-Triclorofenol LQ: 10 µg/L Pentaclorofenol LQ: 1 µg/L	IO AM 78
	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloro de vinila 1,2-dicloroetano Benzeno Estireno Etilbenzeno Tolueno Xilenos Totais	IO AM 79

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 52

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace  o-xileno m-xileno p-xileno Naftaleno Etanol Clorobenzeno 1,2-diclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,4-diclorobenzeno 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4,5-tetraclorobenzeno 1,1-dicloroetano Bromodiclorometano Bromofórmio Hexaclorobutadieno Hexacloroetano LQ: 2 µg/L Metil Etil Cetona Piridina LQ: 30 µg/L Tetracloroetano Tricloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano-cis 1,2-dicloroetano-trans Tricloroetano Tetracloroetano Diclorometano Tetracloroeto de carbono Clorofórmio Trihalometanos Totais (THM's) LQ = 2 µg/L	IO AM 79
	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 53

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno: Demeton o+s Acenafeno Acenafileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation Metolacloro Metoxicloro Mirex Paration Pendimetalina Permetrina Pireno	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 54

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
RESÍDUOS LÍQUIDOS (LIXIVIADO) (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  Simazina Trans-nonaclor Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/L Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/L Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil 2,2,5,5-Tetraclorobifenil 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/L Anilina TBT-Tributilestanho LQ:0,01 µg/L	IO AM 81
RESÍDUO LÍQUIDO (VINHAÇA)	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Cálcio LQ: 2 mg/L Potássio LQ: 2 mg/L Sódio LQ: 20 mg/L	IO ME 03
ÁGUA RESIDUAL; RESÍDUO LÍQUIDO	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Cálcio LQ = 1 mg/L Potássio LQ = 1 mg/L Sódio LQ = 5 mg/L	SMWW, 23ª Edição, Método 3120- B  SMWW, 23ª Edição, Método 3030-K
SOLOS SEDIMENTOS	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Antimônio LQ = 0,1 mg/kg Arsênio LQ = 0,1 mg/kg Bário LQ = 0,1 mg/kg	IO AM 75  EPA SW 3052:1996

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 55

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
SOLOS SEDIMENTOS	Determinação de metais por espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP) Boro LQ = 0,1 mg/kg Cádmio LQ = 0,1 mg/kg Chumbo LQ = 0,1 mg/kg Cobalto LQ = 0,1 mg/kg Cobre LQ = 0,1 mg/kg Cromo LQ = 0,5 mg/kg Molibdênio LQ = 0,5 mg/kg Níquel LQ = 0,1 mg/kg Prata LQ = 0,1 mg/kg Selênio LQ = 0,1 mg/kg Vanádio LQ = 0,5 mg/kg Zinco LQ = 0,5 mg/kg	IO AM 75  EPA SW 3052:1996
	Determinação de metais por geração de hidreto /espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado: geração contínua (ICP)  Mercúrio LQ = 0,01 mg/kg	IO AM 74 EPA SW 3052:1996
	Determinação de compostos orgânicos (pesticidas) pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Líquida 2,4,5-triclorofenol 2,4,6-triclorofenol 2,3,4,5-tetraclorofenol 2,3,4,6-tetraclorofenol Pentaclorofenol LQ = 5 µg/kg	IO AM 34 IO AM 60
	Determinação de Fenóis (Índice de Fenóis) pelo método espectrofotométrico com extração com clorofórmio LQ : 1 µg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 5530-B e C
	Determinação de Cromo Hexavalente pelo método colorimétrico LQ : 0,05 mg/kg	EPA 7196 A:1992 EPA 3060 A:1996
	Determinação de ânions por Cromatografia Iônica - Detector Condutividade Nitrato LQ: 0,1 mg/kg	SMWW, 23ª Edição, Método 4110 – B

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 56

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
SOLOS SEDIMENTOS	Determinação de metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) Antimônio LQ: 100 µg/kg Arsênio LQ: 100 µg/kg Bário LQ: 100 µg/kg Berílio LQ: 100 µg/kg Boro LQ: 100 µg/kg Cádmio LQ: 100 µg/kg Chumbo LQ: 100 µg/kg Cobalto LQ: 100 µg/kg Cobre LQ: 100 µg/kg Cromo LQ: 100 µg/kg Manganês LQ: 100 µg/kg Níquel LQ: 100 µg/kg Prata LQ: 100 µg/kg Selênio LQ: 100 µg/kg Urânio LQ: 100 µg/kg Zinco LQ: 100 µg/kg Molibdênio LQ: 100 µg/kg Mercúrio LQ: 1 ug/kg	IO ME 03
	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Benzeno Estireno Etilbenzeno Tolueno Xilenos Totais o-xileno m-xileno p-xileno Naftaleno Etanol	IO AM 79



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 57

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
SOLOS SEDIMENTOS (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Clorobenzeno 1,2-diclorobenzeno 1,3-diclorobenzeno 1,4-diclorobenzeno 1,2,3-triclorobenzeno 1,2,4-triclorobenzeno 1,3,5-triclorobenzeno 1,2,3,4-tetraclorobenzeno 1,2,3,5-tetraclorobenzeno 1,2,4,5-tetraclorobenzeno 1,1-dicloroetano Dibromoclorometano Bromofórmio Bromodiclorometano Hexaclorobutadieno Hexacloroetano Metil Etil Cetona Piridina Tetracloroetano Tricloroetano 1,1-dicloroetano 1,2-dicloroetano-cis 1,2-dicloroetano-trans Tricloroetano Tetracloroetano Diclorometano Tetracloroeto de carbono Clorofórmio Trihalometanos Totais (THM's) LQ = 2 µg/kg	IO AM 79
	Determinação de compostos orgânicos voláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa do tipo Headspace Cloroeto de vinila LQ = 0,2 µg/kg 1,2-dicloroetano LQ = 1 µg/kg	IO AM 20 EPA 8260 D: 2017 EPA 5021 A: 2014

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 58

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
SOLOS SEDIMENTOS (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa o-cresol m-cresol p-cresol 2-clorofenol 2,4-diclorofenol 3,4-diclorofenol 2,4-dinitrotolueno 3,3-diclorobenzidina Atrazina Nitrobenzeno: Demeton o+s Acenafteno Acenaftileno Alaclor Aldrin Antraceno Benzo(a)antraceno Benzo(a)pireno Benzo(b)fluoranteno Benzo(g,h,i)perileno Benzo(k)fluoranteno Benzidina Carbaril Carbofurano Cis-Nonaclor Clordano Clorpirifos Criseno DDD DDE DDT Di(2-etilhexil)ftalato Dibenzo(a,h) antraceno Dieldrin Dietil ftalato Dimetil ftalato Di-n-butil ftalato Endossulfan alfa (I) Endossulfan beta (II) Endossulfan sulfato Fenantreno Fenol Fluoranteno Fluoreno Alfa-BHC Beta-BHC Heptacloro Heptacloro Epóxido Indeno(1,2,3-cd)pireno Malation	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 59

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS QUÍMICOS</u></b>	
SOLOS SEDIMENTOS (CONT.)	Determinação de compostos orgânicos semivoláteis pelo método da Espectrometria de Massa Acoplado à Cromatografia Gasosa  Metolaclo Metoxiclo Mirex Paration Pendimetalina Permetrina Pireno Simazina Trans-nonaclo Tebuconazol Trifluralina Terbufos LQ: 0,01 µg/kg Gution Hexaclorobenzeno LQ: 0,005 µg/kg Endrin Lindano 2,4,4-Triclorobifenil (PCB 28) 2,2,5,5-Tetraclorobifenil (PCB 52) 2,2,4,5,5-Pentaclorobifenil (PCB 101) 2,3,4,4,5-Pentaclorobifenil (PCB 118) 2,2,3,4,4,5-Hexaclorobifenil (PCB 138) 2,2,4,4,5,5-Hexaclorobifenil (PCB 153) 2,2,3,4,4,5,5-Heptaclorobifenil (PCB 180) Parationa Metilica LQ: 0,001 µg/kg  Anilina TBT-Tributilestanho LQ: 0,01 µg/kg	IO AM 81

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 60

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de micotoxinas por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Aflatoxina B1 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina B2 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina G1 LQ: 0,50 µg/kg Aflatoxina G2 LQ: 0,50 µg/kg Ocratoxina LQ: 0,50 µg/kg Fumonisina B1 LQ: 20,00 µg/kg Fumonisina B2 LQ: 20,00 µg/kg Zearalenona LQ: 20,00 µg/kg Deoxinivalenol LQ: 200,00 µg/kg	IO CR 13
	Determinação de Metais Totais por Espectrometria (ICP- MS)  Arsênio LQ: 1 µg/Kg Cádmio LQ: 1 µg/kg Chumbo LQ: 1 µg/kg Mercúrio LQ: 0,1 µg/kg	IO ME 04
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Difentiurom Diclofop Fluazifop-P Lactofem Piridato LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20
	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  2,4-D Abamectina Acefato Acetamiprido Aldicarb Ametrina  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 61

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Azinfós etílico Azinfós metílico Azoxistrobina Benalaxil Benfuracarbe Bentazona Bitertanol Boscalida Bromuconazol A Bromuconazol B Bupirimate Buprofezina Carbaril Carbendazim Carbofentiona Carbofurano Carboxina Cianazina Ciazofamida Cimoxanil Ciproconazol Ciprodinil Ciromazina Cletodim Clofentezina Clomazona Clorantraniliprole Clorfluazurom Clorimurom etílico Clorprofan Clotianidina Cresoxim metílico Deltametrina Diclorana Dicrotofós Difenoconazol Diflubenzurom Dimetoato Dimetomorfe Dinocape Dinoseb Ditianona Diuron Dodemorfe Dodina Epoxiconazol  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 62

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Espirodiclofeno Espiromesifeno Etiofencarb Etofenproxi Etoxissulfurom Famoxadona Fembuconazol Fenamidona Fenamifós sulfona Fenamifós sulfóxido Fenarimol Fenazaquina Fenbutatin – óxido Fenclorfós oxona Fenhexamide Fenpiroximato Fenpropimorfe Fensulfotiona oxona Fensulfotiona oxossulfona Fensulfotiona sulfona Fention o análogo Fentiona oxona sulfona Fentiona oxona sulfóxido Fentiona sulfona Fipronil Flonicamida Fludioxonil Flufenoxurom Fluquinconazol Fluroxipir – meptílico Flusilazol Flutriafol Folpete Fomesafem Foransulfurom Formetanato Ftalimida Furatiocarbe Halossulfurom metílico Haloxifope metílico Haloxifope p metílico Hexaconazol Hexitiazoxi Imazalil Imazetapir Imibenconazol Imidacloprido  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 63

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Indoxacarbe Iprovalicarbe Isoxaflutol Linurom Lufenurom Malaoxona Mandipropamida Mecarbam Metalaxil Metamidofós Metamitrona Metconazol Metiocarbe Metiocarbe sulfona Metiocarbe sulfóxido Metomil Metoxifenoazida Metsulfurom Mevinfós Miclobutanil Monocrotofós Neburon Nuairimol Ometoato Oxadixil Oxamil Oxassulfurom Paclobutrazol Paraoxona etílica Paraoxona metílica Pencicurom Penconazol Picoxistrobina Piperonil butoxide Piraclostrobina Piretrinas Totais Piridabem Pirimetanil Pirimicarbe Procloraz Profoxidim Prometrina Propamocarbe Propanil Propargito Propiconazol Propoxur  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 64

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Protioconazol Quizalofop p etílico Quizalofop p tefurílico Spinosin A Spinosin D Sulfentrazone Sulfometurom-metílico Sulfuramida Tebuconazol Tebufempirada Tebufenozida Tebutiurom Teflubenzurom Tetraconazol Tiabendazol Tiacloprido Tiametoxam Tiobencarbe Tiodicarbe Tiofanato metílico Triadimefom Triadimenol Triciclazol Triclorfom Tridemorfe Trifloxistrobina Triflumizol Triforina Vamidotiona Zoxamida LQ = 10,00 µg/kg  Piretro-Cinerina I LQ = 0,80 µg/kg  Piretro-Cinerina II LQ = 0,26 µg/kg  Piretro-Jasmolina I LQ = 0,45 µg/kg  Piretro-Jasmolina II LQ = 0,23 µg/kg  Piretro-Piretrina I LQ = 5,60 µg/kg  Piretro-Piretrina II LQ = 2,71 µg/kg	IO CR 20



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 65

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos polares por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Glifosato LQ = 2000,00 µg/kg  Etefom LQ = 2000,00 µg/kg	IO CR 21
	Determinação de multirresíduos quaternários de amônia por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS).  Clormequat LQ = 10,00 µg/kg  Mepiquat LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 22
	Determinação de Brometo por cromatografia líquida, acoplado a espectrometria de massas (LC-MS/MS). Brometo LQ = 1000,00 µg/kg	IO CR 18
	Determinação de Ditiocarbamatos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS).  Ditiocarbamatos LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 19
	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa, acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS).  Alacloro Bifentrina Heptacloro Hexaclorobenzeno Trifluralina  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 66

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS).  Acrinatrina Aldrin Aletrina Atrazina Azaconazol BHC – alfa (Hexaclorociclohexano alfa) BHC – beta (Hexaclorociclohexano beta) BHC – delta (Hexaclorociclohexano delta) BHC – épsilon (Hexaclorociclohexano épsilon) BHC - gama (lindano) Bromacila Bromofós etil Bromofós metil Bromopropilato Cadusafós Captana Carbossulfano Beta-Ciflutrina Cipermetrina Cis – Clordano Clorfenapir Clorfenvinfós Clorotalonil Clorpirifós etílico Clorpirifós metílico Clortiofós Dactal (Clortal dimetílico) Danitol (Fenpropatrina) DDE - p,p DDE-o,p DDT - o,p DDT - p,p Dialato Diazinona Diclofluanida Diclorvós Dicofol Dieldrin Dissulfotom Dissulfotom sulfóxido Endosulfan I Endosulfan II Endosulfan sulfato  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 67

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS).  Endrin Esfenvalerato Etiona Etoprofós Etrinfós Fenamifós Fenclorfós Fenitrotona Fensulfotion Fentiona Fentiona sulfóxido Fentoato Fenvalerato Flucitrinato Flumetralina Fluvalinato-T Fonofós Forato Fosalona Fosfamidona Fosmete Fosmete oxon Fostiazato Heptacloro epóxido A Heptacloro epóxido B Heptenofós Hexazinona Iprodiona Lambda Cialotrina Malationa Metacrifós Metalaxil – m Metidationa Metolacloro Metoxicloro Metribuzim Mirex N-Disetil Pirimifós metílico Oxifluorfem Parationa etílica Parationa metílica Pendimetalina  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 68

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO PERMANENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>PRODUTOS QUÍMICOS / PRODUTOS FARMACÊUTICOS</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
MATÉRIA-PRIMA PARA USO FARMACÊUTICO, PRODUTO FARMACÊUTICO INTERMEDIÁRIO OU PRODUTO FARMACÊUTICO ACABADO	Determinação de multirresíduos por cromatografia gasosa acoplado a espectrometria de massas (GC-MS/MS).  Pentacloroanilina Pentacloroanisol Pentacloronitrobenzeno (Quintozeno) Pentaclorotioanisol (Sulfureto pentaclorofenil metílico) Permetrina Pirazofós  Piridafentiona Pirifenox Pirimifós etílico Pirimifós metílico Piriproxifem Procimidona Profenofós Protiofós Quinalfós S-421 Simazina s-Metolacloro Sumitrina (Fenotrina) TDE - o,p TDE - p,p Tecnazene Terbufós Tetradifona Tolifluanida Trans-clordano Triazofós  Vinclozolina  LQ = 10,00 µg/kg	IO CR 20

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 69

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS E BEBIDAS	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 21th ed., 2019.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC OMA. 2011.03 - Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella. 21th ed., 2019.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 7932:2016.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	IO MI 48
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	APHA CMMEF. Chapter 19. 5th ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 4833-1:2013.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 15213:2003.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 7937:2004.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 4832:2012.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 21528-2:2017.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 70

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL: CARNES E PRODUTOS CARNEOS; PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA; PRODUTOS DA COLMÉIA; OVOS E DERIVADOS; ALIMENTOS PARA ANIMAIS; LÁCTEOS: LEITE, PRODUTOS LACTEOS ÁGUA DE CHILLER	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA 2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 21th ed., 2019.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC – OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 21th ed., 2019.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DA COLMEIA	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.07. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 71

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL PRODUTOS DA COLMEIA	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 6611:2004
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 72

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
PESCADOS E PRODUTOS DA PESCA	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.11. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petri-film Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Esterilidade Comercial – Incubação da amostra	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 9
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 16649-3:2015
CARNES PRODUTOS CARNEOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.11. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 73

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
CARNES PRODUTOS CARNEOS	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Esterilidade Comercial – Incubação da amostra	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 9
	<i>Staphylococcus</i> coagulase positiva - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
OVOS E DERIVADOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 74

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
OVOS E DERIVADOS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petriilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.07. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petriilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petriilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	<i>Staphylococcus coagulase positiva</i> - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
	<i>Staphylococcus aureus</i> – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petriilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petriilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 75

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2003.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid Bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Contagem de Bactérias Acidófilas (Yogurt). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 7889:2003
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	ISO 4831:2006
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 6611:2004

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 76

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
LEITE LACTEOS PRODUTOS LACTEOS	Mesófilos aeróbios viáveis a 30°C – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	ISO 4833-2:2013
	<i>Staphylococcus</i> coagulase positiva - Pela técnica Enumeração por Número Mais Provável (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	ABNT NBR ISO 6888-3 2017
ÁGUA DE CHILLER GELO	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 9308-1:2014
	Bactérias Mesófilas aeróbios à 36°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:2019
	<i>Enterococcus spp</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 7899-2:2000
	<i>Clostridium perfringens</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	SMWW, 23ª Ed.2017, Método 9222 B, D e H.
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 77

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
VEGETAIS IN NATURA FARINHAS FARELOS ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.07. 21 <sup>st</sup> ed. 2019 AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7.
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9, 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 7932:2016.
	Bactérias Láticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 APHA CMMEF- Chapter 19. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 78

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL: VEGETAIS IN NATURA, FARINHAS, FARELOS, ESPECIARIAS ÍNTEGRAS E MOÍDAS	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 21th ed., 2019.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT), 21th ed., 2019.
Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017	
ALIMENTOS PROCESSADOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 10 UFC/g	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2003.07. 21 <sup>st</sup> ed. 2019 AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 79

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petriplate) Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g	ISO 4831:2006
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-2:2013
	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/	ISO 7932:2016
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	IO MI 48 APHA CMMEF. Chapter 19. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4833-1:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 15213:2003.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 4832:2012.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 80

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ALIMENTOS PROCESSADOS	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 21th ed., 2019.
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC – OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 21th ed., 2019.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.
ÁGUA MINERAL POLPAS DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDO PARA REFRESCOS PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate).  LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate)  LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate)  LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 81

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
AGUA MINERAL POLPAS DE FRUTAS SUCOS DE FRUTAS SUCOS DESIDRATADOS XAROPES PREPARADOS LÍQUIDO PARA REFRESCOS PÓ PARA O PREPARO DE REFRESCOS REFRIGERANTES REFRESCOS NÉCTARES	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2003.07. 21 <sup>st</sup> ed. 2019 AFNOR 01/09-04/03.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/mL	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	Coliformes Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	APHA. Compendium of Methods for the Microbiological Examination of Foods. Chapter 9. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.
	Coliformes Totais- Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g LQ: 3,0 NMP/mL	ISO 4831:2006
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g LQ: 1 UFC/MI	ISO 4833-2:2013
	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	ISO 7932:2016
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	IO MI 48 APHA CMMEF. Chapter 19. 5 <sup>th</sup> ed. 2015.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 82

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
BEBIDAS NÃO ALCOÓLICAS: ÁGUA MINERAL, POLPAS DE FRUTAS, SUCOS DE FRUTAS, SUCOS DESIDRATADOS, XAROPES, PREPARADO LÍQUIDO PARA REFRESCOS, PÓ PARA PREPARO DE REFRESCOS, REFRIGERANTES, REFRESCOS, NÉCTARES.	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 4833-1:2013.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 15213:2003.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 7937:2004.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 4832:2012.
	LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)	
Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 21528-2:2017.	
LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)		
Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade.	ISO 16649-2:2001.	
LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)		
Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7) .	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09.	
Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície.	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019	
LQ: 10 UFC/g (amostras sólidas) LQ: 1 UFC/mL (amostras líquidas)		
Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA .2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 21th ed., 2019.	
Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1: 2017	
Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017	
Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC - Official Method of Analysis – 21th Ed., 2019 - Official Method 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT).	
Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 83

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC OMA. 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT). 21th ed., 2019.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC OMA. 2011.03 - Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella. 21th ed., 2019.
	Bacillus cereus - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	IO MI 48 APHA. CMMEF. Chapter 19. 5th.ed. 2015.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> ) / UFC/placa	ISO 4833-1:2013.
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab	ISO 15213:2003 .
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> ) / UFC/placa	ISO 21527-1: 2008. . ISO 21527-2: 2008.
	Clostridium perfringens - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 4832:2012.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 21528-2:2017.
	Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 16649-2:2001.
	Escherichia coli O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157. including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09 .
	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ:1UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC OMA. 2004.02– Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2). 21th ed., 2019.	

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 84

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
AMOSTRAS AMBIENTAIS	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência	ISO 11290-1: 2017.
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017.
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC OMA. 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT). 21th ed., 2019.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579-1:2017.
AMOSTRAS AMBIENTAIS SWAB DE EQUIPAMENTOS SWAB DE SUPERFÍCIE	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 0,06 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AFNOR 1/02-09/89C. IO MI 65
SWAB DE SUPERFÍCIE DE CARÇAÇAS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Aerobic Count Plate). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 85

<b>ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SWAB DE SUPERFÍCIE DE CARÇAÇAS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 0,06 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/cm <sup>2</sup>	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
ÁGUA BRUTA ÁGUA TRATADA ÁGUA TRATADA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	<i>Enterococcus intestinalis</i> - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 7899-2:2000
	Contagem total de bactérias 22°C e 36°C – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade.	ISO 6222:1999
	<i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) - Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 14189:2013
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	ISO 9308-1:2014
	Coliformes Totais, Coliformes Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante. LQ: 1 UFC/100mL	SMWW, 23 <sup>a</sup> Ed.2017, Método 9222 B, D e H.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 21th Ed., 2019 - Official Method 991.15
	Determinação de Cianobactérias (Densidade de Cianobactérias) por Microscopia LQ: 1 cel/mL	SMWW 23° Ed., Método 10200 F

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 86

<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA SALINA/ SALOBRA	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	SMWW, 23ª Edição, Método 9215B
	Coliformes totais, termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 23ª Edição, Método 9221B, C, E e F.
	Coliformes termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,1 NMP/100 mL para água tratada e água para consumo humano. LQ: 1,6 NMP/100 mL para água bruta, água salina, salobra e residual	SMWW, 23ª Edição, Método 9221 E.2
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC - Official Method of Analysis – 21th Ed., 2019 - Official Method 991.15
	Micro-organismos viáveis. Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	ISO 6222:1999
AR INTERIOR	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/placa	ISO 4833-2:2013.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/placa	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
<b><u>SAÚDE HUMANA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SWAB DE MÃOS	<i>Enterobacteriaceae</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film <i>Enterobacteriaceae</i> Count Plate method). LQ: 1 UFC/swab	AOAC 2003.01. 21 <sup>st</sup> ed. 2019. AFNOR 01/06-09/97.
	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petri-film Aerobic Count Plate). LQ: 1 UFC/swab	AOAC 990.12. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/swab	AOAC 998.08. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
SWAB DE MÃOS	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petri-film Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/swab	AOAC 991.14. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 87

<b>SAÚDE HUMANA</b>	<b>ENSAIOS BIOLÓGICOS</b>	
SWAB DE MÃOS	<i>Staphylococcus aureus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. (Petrifilm Staph Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/swab	AFNOR 01/09-04/03. IO MI 68
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela em profundidade. (Petrifilm Rapid bolor Express Count System/3M). LQ: 1 UFC/swab	AOAC 2014.05. 21 <sup>st</sup> ed. 2019.
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade (Petrifilm Coliform Count Plate) LQ: 1 UFC/swab	AFNOR 1/02-09/89C IO MI 65
	Coliformes Termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 1 UFC/swab	MAPA, Manual de métodos oficiais para análise de alimentos de origem animal – 2022, Método 7
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 7932:2016.
	Bactérias Lácticas- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	IO MI 48
SWAB DE MÃOS	Bactérias Mesófilas aeróbias e anaeróbias facultativas - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 4833-1:2013
	Bactérias Sulfito Redutoras- Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 15213:2003
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 21527-1: 2008. ISO 21527-2: 2008.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 7937:2004.
	Coliformes Totais - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 4832:2012
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 21528-2:2017
	<i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 16649-2:2001
	<i>Escherichia coli</i> O 157:H7- Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® UP E. coli O157 including H7)	AFNOR/ISO 16140 BIO 12/25-05/09

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 88

<b><u>SAÚDE HUMANA</u></b>	<b><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></b>	
SWAB DE MÃOS	Estafilococos coagulase positiva - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/swab (UFC/cm <sup>2</sup> )	ISO 6888-1:2016 / Em1:2019
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS LMO2. Assay).	AOAC - Official Method of Analysis – 21th Ed., 2019 - Official Method 2004.02 – Listeria monocytogenes in Foods. VIDAS Listeria monocytogenes II (LMO2).
	Listeria monocytogenes - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1:2017
	Listeria spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 11290-1: 2017
	Salmonella spp. – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® UP Salmonella SPT).	AOAC - Official Method of Analysis – 21th Ed., 2019 - Official Method 2013.01 VIDAS® UP Salmonella (SPT).
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	ISO 6579:2017



**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 89

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 1410	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<b>MEIO AMBIENTE</b>	<b>ENSAIOS QUÍMICOS</b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Residual Livre, Cloro Total e Cloro Combinado pelo método colorimétrico como N, N - p-fenilenodiamina (DPD) Faixa de 0 a 5,0 mg/L	IO AM 40
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa de 2 a 12	SMWW, 23ª Edição, Método 4500H+- B IO AM 39
	Determinação de Temperatura Faixa de 0 a 70°C	SMWW, 23ª Edição, Método 255
	Determinação Visual: corantes artificiais, materiais flutuantes, óleos e graxas visíveis, solventes gasolina, óleos leves e substâncias explosivas ou inflamáveis em geral, resíduos e sólidos objetáveis que podem causar obstrução das canalizações, substâncias que conferem gosto e odor substâncias em concentrações potencialmente tóxicas a processos biológicos de tratamento de esgotos pelo método de observação visual.	IO IN 17
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL, ÁGUA BRUTA – POÇO DE MONITORAMENTO	Determinação de potencial de oxi-redução – ORP LQ: 11,88 mV	ABNT NBR 15847:2010 SMWW, 23ª Edição, Método 2550 SMWW método 2580, 23ª edição, 2017 IO IN 23
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 2 à 12	ABNT NBR 15847:2010 SMWW, 23ª Edição, Método 2550 SMWW, 23ª Edição, Método 4500H+- B IO AM 39 IO IN 23
	Determinação de oxigênio dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,23 mg/L	ABNT NBR 15847:2010 SMWW método 2550, 23ª edição, 2017 SMWW, 23ª Edição, Método 4500OG IO IN 23
	Determinação de Turbidez LQ: 0,5 mg/L	ABNT NBR 15847:2010 SMWW, 23ª Edição, Método 2550 SMWW, 23ª Edição, Método 2130 IO IN 23
	Determinação de Temperatura Faixa: 0°C à 70°C	ABNT NBR 15847:2010 SMWW, 23ª Edição, Método 2550 IO IN 23
	Determinação de Condutividade eletrolítica LQ: 9,0 uS/cm	ABNT NBR 15847:2010 SMWW, 23ª Edição, Método 2550 SMWW, 23ª Edição, Método 2510

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 90

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
<b>CRL 1410</b>	<b>INSTALAÇÃO DE CLIENTE</b>	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
		IO IN 23
<b><u>MEIO AMBIENTE</u></b>	<b><u>AMOSTRAGEM</u></b>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA; ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em rios, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento público, poços de monitoramento (baixa vazão), piziométricos e profundos, nascentes, minas e balneabilidade de praias de água doce.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060 SMWW, 23ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010 IO IN 17 IO IN 23
	Amostragem em sítios industriais para reúso, estação de tratamento de água (ETA) e sistema de reservação. Amostragem em águas do mar e águas com salinidade superior a 5%.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060 SMWW, 23ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010 IO IN 17 IO IN 23
	Amostragem em saída do processo produtivo nos tanques equalização, nas estações de tratamento de efluentes (ETE), poços de monitoramento.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060 SMWW, 23ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010 IO IN 17 IO IN 23
	Amostragem em estação de tratamento de água (ETA), sistema de reservação, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público.	SMWW, 23ª Edição, Método 1060 SMWW, 23ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010 IO IN 17 IO IN 23
RESÍDUOS, SOLOS E SEDIMENTO	Amostragem em resíduos sólidos, líquidos, resíduos especiais, solos e sedimentos.	ABNT NBR 10007:2004 ABNT NBR 16434:2015 IO IN 22